

Fotos: Cadu Ibarra/CbPress



Com o casamento comunitário da Sejus, Raylane Santos, 23, e Vinicius Lino, 24, terão memórias inesquecíveis

A realização do sonho

Cinquenta casais disseram sim, ontem, em uma cerimônia marcada por bastante emoção, às margens do Lago Paranoá

» PABLO GIOVANNI

O grande dia chegou! Ontem, 50 casais de todas as idades trocaram votos e celebraram uma união de amor e paixão em uma cerimônia marcada por muita felicidade, no Pontão do Lago Sul. Cada casal tem uma história única e, depois de tanta dificuldade, pôde realizar o sonho do matrimônio.

À medida que o grande momento se aproximava, os casais contemplados no casamento comunitário da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus) viviam a expectativa de subir no palco, em pleno pôr do sol, às margens do Lago Paranoá, para cumprir o ritual da cerimônia de troca de alianças e o beijo.

O noivo Gustavo Costa, 22 anos, morador de Samambaia Norte, conta que não conseguiu pegar no sono na noite anterior ao casamento. O pizzaiolo admite que é uma mistura de emoções e uma nova jornada ao lado de sua noiva, a autônoma Tamires Teixeira, 22. “Estamos aproveitando bastante a oportunidade de concretizar o nosso sonho. É a maior felicidade de nossas vidas, concretizar um compromisso. São seis anos de relacionamento, desde o ensino médio”, disse Costa. “Estou muito ansiosa. Tudo isso aqui veio no momento certo. Será para sempre minha gratidão”, completou Tamires.

Enfim, casados! Lilian Melo, 45, e Gilberto Melo, 46, estão juntos há seis anos, mas somente agora conseguiram oficializar a união. “Conseguimos realizar os nossos sonhos. Namorados, passamos por uma união estável, e agora casados. É a junção de muito amor e carinho”, vibrou Lilian.

Raylane Santos, 23, e Vinicius Lino, 24, agradeceram à Sejus por ajudar a firmar e realizar o compromisso que um tem com o outro. Eles enfrentaram as incertezas da vida juntos, e puderam ter memórias de um casamento inesquecível no Lago Paranoá. “Estou muito feliz por estar aqui com a minha esposa. Nós sonhamos com isso todos os dias e agora podemos dizer que somos oficialmente casados”, vibrou Lino.

São histórias de amor que ultrapassaram todas as barreiras das adversidades. Um exemplo disso é a união entre Raimundo Ribeiro, 59, e Valmira Nascimento, 62. Juntos há 19 anos, a noiva relembra que sempre houve alguns empecilhos, principalmente financeiros, para oficializar. Segundo ela, a oportunidade da Sejus foi fundamental para a nova etapa.

“É uma felicidade, uma alegria muito grande. Ele sempre me pediu em casamento, mas sempre ocorreram alguns problemas. São 19 anos de convivência e agora é um sonho realizado”, conta a cuidadora de idosos Valmira. “Eu consegui dormir, mas fiquei toda hora pensando em como seria hoje (ontem). Deu tudo certo e estou muito feliz ao lado da minha amada, que está do jeito que imaginei”, concluiu o noivo.

Cena de filme

O autônomo Wellington Silva, 50, e a cozinheira Márcia Regina, 48, se conheceram por meio de aplicativo de namoro, na internet. Agora, o casal que se apaixonou à primeira vista, sonha em abrir o próprio empreendimento. “E desde que o conheci nesse aplicativo, faz sete anos que estamos juntos e, hoje, é a realização de um sonho. Foi tudo muito

incrível. É uma cena de filme”, brinca a noiva. “Não tenho palavras para agradecer. Foi tudo muito perfeito, principalmente por ser aqui, na margem do Lago. Ganhamos a documentação certinha, sem quase nenhum esforço. Nos sentimos muito seguros”, vibrou Wellington.

Os planos, daqui para frente, são bastante otimistas com a pessoa que mais ama na vida. É assim que o vaqueiro Rodrigo Ferreira, 41, quer viver o resto de sua vida ao lado de sua esposa, Marilene da Silva, 40.

Moradores do Sol Nascente, eles citam que casar sempre foi um sonho e, podendo realizá-lo às margens do Lago Paranoá, foi a coroação de tudo o que sempre imaginaram. “Nunca estive casado na vida. É tudo maravilhoso. Nunca pensei que poderia vir aqui e me casar com a minha mulher, a pessoa que tanto amo. Me sinto muito feliz”, vibrou Ferreira.

Já Marilene sempre fantasiou na cabeça estar no altar, trocando votos com o companheiro e vestida de branco. “É a

realização do meu sonho. São três anos de muita união e de um amor verdadeiro. Felicidades e curtir a nossa vida, que estamos dando mais esse passo com a construção desse casamento, proporcionado pela Sejus”, acrescentou.

Casamento comunitário

O casamento comunitário é realizado desde 2020 e ocorre para a realização do sonho do matrimônio de



A Ponte JK e o Lago Paranoá foram cenários da união de Marilene da Silva, 40, e Rodrigo Pinheiro, 41



Ontem, 50 casais de todas as idades trocaram votos e celebraram uma união de amor e paixão em uma cerimônia marcada por muita felicidade, no Pontão do Lago Sul



A vice-governadora, Celina Leão, e a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Pasamani, prestigiaram a solenidade

personas que não possuem condições financeiras para a cerimônia. A vice-governadora Celina Leão (PP) elogiou a estrutura do local, principalmente por ser um espaço que muitos noivos e noivas vislumbraram. “É a realização de um sonho para todos eles. Todo casal quer ter uma festa, mas nem todo mundo tem condições para isso. É por isso que a Secretaria de Justiça faz esse belíssimo evento. O momento é de felicidade, paz. Ficamos felizes por realizar o sonho desses casais”, vibrou Celina.

Já a secretária de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus), Marcela Passamani, explicou que muitos órgãos públicos e instituições privadas colaboraram com o tão sonhado sim. A pasta, em colaboração com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), ajudou na preparação das noivas para o casamento, além de ter contado com a doação de 35 vestidos de noiva de um ateliê, que serão utilizados para outras edições do casamento comunitário.

“É a nona edição do casamento. Antes, realizamos o evento no Museu da República, mas desde o ano passado, veio para cá. Hoje, foram 50 casais que estão se casando. Além do casamento formal, estamos levando uma cerimônia linda, que é sonho de todos eles. As noivas tiveram um dia bastante especial e de cuidados da nossa equipe. Foram mais de três meses de preparação e conseguimos dar um novo passo na vida dos noivos e noivas agora, neste cartão-postal da nossa cidade, que é o Lago Paranoá”, concluiu Marcela.